

ATA DA 6ª REUNIÃO ORDINÁRIA

1 Às 14 (quatorze) horas do dia 17 (dezessete) de maio de 2012, no Auditório do Instituto Federal de
2 Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, IFPB, Campus Cajazeiras/PB, o Senhor Porfírio Catão
3 Cartaxo Loureiro, Presidente do CBH Piancó-Piranhas-Açu, solicitou verificação do quórum, para que
4 fosse aberta a 6ª Reunião Ordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Piancó-Piranhas-Açu,
5 totalizando 16 membros, insuficiente para iniciar os trabalhos. Em segunda chamada o quórum
6 totalizou 23 membros e foi possível dar início à reunião. A mesa foi composta pelo Sr. Porfírio Catão
7 Cartaxo Loureiro (Presidente), Sra. Maria Geny Formiga de Farias (1ª Secretária) e a Sra. Maria de
8 Lourdes Barbosa de Sousa (2ª Secretária). O Sr. Porfírio Loureiro, Presidente do Comitê, fez a
9 abertura dos trabalhos desejando boas vindas a todos os presentes. Em seguida informou sobre o
10 primeiro ponto de pauta: **Leitura e aprovação da ATA da 5ª Reunião Ordinária**. A leitura foi feita
11 pelo secretário do Centro de Apoio o Sr. Marcone de Medeiros Nunes. Após leitura o Sr. José
12 Rodrigues Filho sugeriu a mesa que as páginas da ATA fossem numeradas, solicitando também que
13 constasse em ata o nome do autor do requerimento que solicitou a inclusão do nome Piancó na
14 denominação do Comitê e o número do ofício encaminhado ao Comitê. O Sr. Josué Diniz de Araújo
15 solicitou que por segurança, contasse em Ata o nome dos titulares e suplentes presentes na reunião.
16 O Sr. Pedro Paulino Cruz, reforçou as palavras do Sr. Josué, dizendo que por segurança a Ata deveria
17 iniciar com os nomes dos presentes e as instituições os quais pertencem. A Sra. Lourdes Barbosa
18 informou que a lista de presença anexada a ata é parte integrante da mesma, não sendo portanto,
19 necessária a transcrição dos nomes dos presentes, na ata. A Sra. Geny Formiga informou a todos que
20 as atas e listas de presenças estarão disponíveis na página do Comitê, estando assim a disposição de
21 todos. A Sra. Joana Darc de Medeiros usou da palavra informando que as duas formas estão corretas,
22 porém a informação que a lista de presença estaria em anexo não deveria está no final da Ata e sim
23 logo após a quantidade de membros presentes. Encerradas as discussões sobre o assunto, o Sr.
24 Porfírio Loureiro colocou em votação para que a plenária decidisse se a lista de presença ficaria
25 anexa a Ata ou se seriam colocados os nome dos presentes no início da mesma. O resultado foi que
26 10 membros votaram para que o nome e órgão dos membros constem no início da Ata e 13
27 membros votaram para que a lista de presença fique anexa a Ata. Próximo ponto de Pauta:
28 **Apresentação do Relatório Anual de Atividades 2011** sendo este feito pela Sra. Geny Formiga, que
29 iniciou a apresentação das atividades desenvolvidas pelo Comitê em 2011 lembrando que de acordo
30 com o Regimento ao término de cada ano deve ser elaborado o relatório e apresentado a todos na
31 Plenária seguinte. Relatou que em novembro de 2011 foi realizada a 5ª Reunião Ordinária, que
32 ocorreu na cidade de Caicó/RN nos dias 10 e 11 de novembro de 2011 e que durante a plenária foi
33 feita a apresentação do Termo de Parceria 001/ANA/2011, cujo objetivo foi a criação do Centro de
34 Apoio ao CBH Piranhas-Açu, que funciona como secretaria executiva. Apresentou algumas das
35 atribuições do Centro de Apoio, entre as quais: organização interna, planejamento das atividades do
36 Comitê, comunicação e mobilização social, capacitação para gestão, organização de eventos e
37 processo eleitoral. Relatou a apresentação do plano de recursos hídricos do Rio Grande do Norte
38 sendo este composto por três fases. Outro ponto apresentado foi a incorporação do nome Piancó à
39 denominação do Comitê e a apresentação do resultado da oficina de capacitação onde foram
40 definidos os cursos que serão realizados para os membros do Comitê e outros interessados, sendo
41 eles: Manejo e Conservação de Solos, realizado em dezembro de 2011, na cidade de Patos/PB;
42 Importância dos planos municipais de saneamento básico para a gestão da Bacia; O papel do Comitê
43 e suas competências e o Uso racional da água na irrigação - Métodos de Irrigação, estes para o ano
44 de 2012. Próximos assuntos a serem relatados foram: a Eleição da Diretoria Colegiada, biênio 2011-
45 2013 e as Deliberações votadas durante a 5ª RO, sendo elas: Deliberação nº 008/2011 que agrega o

46 nome de Piancó ao Comitê; Deliberação 009/2011 que aprova o plano de comunicação do Comitê;
47 Deliberação 010/2011 que aprova o plano de capacitação do Comitê e a Deliberação 011/2011 que
48 aprova a agenda anual de atividades para o ano de 2012. Comunicou que a CTPI durante o ano de
49 2011 realizou apenas uma reunião, sendo esta realizada no dia 25 de outubro, na cidade de
50 Caicó/RN, cujo objetivo principal foi a aprovação do parecer para a incorporação do nome Piancó ao
51 nome do Comitê e também a aprovação do plano de capacitação e comunicação. Comunicou ainda
52 que a Diretoria Colegiada durante esse período realizou seis reuniões, sendo uma em fevereiro, uma
53 em março, duas em agosto, uma em outubro e uma em novembro. Dentre as atividades
54 desenvolvidas, além das informações e conhecimento levados às pessoas e instituições através de
55 ofícios, via boletim e email foi também comunicado a vacância do cargo de presidente, motivado
56 pelo afastamento da Sra. Cybelle Frazão, tendo sido ocupado interinamente pelo vice presidente o
57 Sr. José Procópio de Lucena. Também foi dado conhecimento a todos os membros do Comitê da
58 instalação do Centro de Apoio; das diretrizes para elaboração do plano de comunicação; elaboração
59 e planejamento da agenda anual; relatório de atividades ano 2010; Realização da oficina de
60 capacitação; organização e mobilização para realização da 5ª Reunião Ordinária; estrutura e
61 funcionamento para a gestão do Centro de Apoio; organização e apoio para a reunião da CTPI;
62 fortalecimento da secretaria executiva junto com o Centro de Apoio; divulgação e mobilização das
63 ações do Comitê; capacitação, conscientização e educação, através da participação em eventos
64 relevantes relacionados a recursos hídricos; reformulação na página do Comitê; realização do curso
65 de Manejo e Conservação de Solos; apoio as atividades da secretaria executiva e participação nas
66 quatro oficinas realizadas pelo Banco Mundial. Próximo ponto de pauta: **Informes gerais da Diretoria**
67 **Colegiada:** a Sra. Lourdes do informou que a coordenação do DNOCS esteve em audiência com o
68 Ministério Público Federal em Sousa/PB objetivando realização de audiência pública para tratar da
69 questão da operação do complexo do reservatório de Engenheiro Ávidos e São Gonçalo buscando
70 soluções para as questões ligadas a irrigação. A audiência será realizada no dia 31 de maio, sendo
71 convidados o DNOCS, comissão gestora do açude, composta por usuários, poder público federal,
72 estadual e municipal, sociedade civil, abrangendo também todas aquelas comunidades que estão nas
73 áreas de influência do açude, totalizando 35 entidades nesta Comissão. Concluiu informando que o
74 Comitê será convocado a participar desta audiência pública. A Sra. Geny Formiga fez uso da palavra
75 informando sobre algumas solicitações sugeridas pelos membros durante a 5ª RO, em especial ao
76 reflorestamento, solicitado por um dos membros do Comitê envio de ofício ao Ministério das
77 Cidades, informando que em decisão conjunta com o Sr. Procópio Lucena optou-se por não enviar o
78 referido ofício, haja vista a lei sobre o código florestal ainda estar em tramitação. O Sr. Porfírio
79 Loureiro informou que durante o mês de fevereiro realizou duas viagens onde participou de cursos
80 sobre o uso correto da água. Informou que no Ceará participou de reunião do conselho gestor do
81 PISF na Companhia de Gestão de recursos Hídricos do Ceará (COGERH). Informou que no Estado do
82 Ceará todo uso de água bruta é cobrado e que a COGERH faturou em 2011 aproximadamente R\$
83 53.000.000,00 (cinquenta e três milhões de reais). Informou que todos os comitês do Ceará são
84 ativos e participam, decidindo inclusive a destinação dos recursos resultantes da cobrança. Realizou
85 também uma visita ao açude Castanhão no Ceará tendo a oportunidade de acompanhar o canal
86 Eixão das Águas. Informou que quando da sua viagem a Foz do Iguaçu visitou a Usina Binacional de
87 Itaipu, tendo também a oportunidade de conhecer o Programa Água Boa, sendo este conduzido
88 pelos municípios em parceria com a Itaipu Binacional. A Sra. Geny Formiga falou sobre o curso
89 patrocinado pela ANA em convênio com a Itaipu Binacional e que está sendo disponibilizado ao
90 Comitê; o curso consiste no treinamento para gravação de spot de rádio, inclusive disponibilizando-
91 se equipamento apropriado que ficará em comodato no Comitê para uso dos seus membros e
92 assessores de comunicação. Informou também sobre o Premio ANA 2012. Próximo ponto de Pauta:

93 **Apresentação da situação atual da contratação de Plano de Recursos Hídricos da Bacia.** O Sr. José
94 Carlos de Queiroz (ANA) iniciou suas palavras informando que o TDR do Plano foi aprovado em
95 reunião do Comitê em novembro de 2010, na cidade de Itaporanga/PB. Informou que o Comitê
96 encaminhou ofício a ANA solicitando a elaboração do Plano de Recursos Hídricos sendo aprovado
97 pela Diretoria Colegiada com edital lançado em 09 de junho de 2011 e as propostas abertas em 26 de
98 julho de 2011. Informou que devido a questionamento dos concorrentes o processo de licitação foi
99 suspenso, sendo relançado um novo edital em 29 de setembro de 2011, e que quatro empresas
100 apresentaram propostas. Informou que a Sra. Lourdes Barbosa fez parte da comissão julgadora na
101 parte técnica, e que a empresa vencedora neste item foi a IBI Engenharia Construtiva, de
102 Fortaleza/CE, com uma diferença de menos de quatro pontos para a segunda colocada. Após
103 habilitação técnica passou-se então ao julgamento da parte financeira tendo também como
104 vencedora a IBI Engenharia, com valor de R\$ 2.317.000,00 (dois milhões, trezentos e dezessete mil
105 reais). Tendo sido detectado a necessidade de adequação do BDI (Bonificações de Despesas
106 Indiretas) pela IBI, houve negociação desse ajuste com a Empresa vencedora cuja nova proposta no
107 valor de R\$ 2.050.000,00 (Dois milhões e cinqüenta mil reais). Logo após essa apresentação a Sra.
108 Joana Darc perguntou ao Sr. José Carlos quando tempo está previsto para conclusão de todo
109 processo, sendo dito pelo mesmo que provavelmente final de julho/2012. Próximo ponto de pauta:
110 **Apresentação sobre a regularização da Lei nº 12.334 de Segurança de Barragens.** O Sr. José Carlos
111 iniciou informando que esta Lei veio preencher uma lacuna na legislação brasileira referente a
112 segurança das barragens, estabelece a Política Nacional de Segurança de Barragens e cria o Sistema
113 Nacional de Informações sobre Segurança de Barragens. Relatou que a Lei 12.334 aplica-se a
114 barragens destinadas à acumulação de água para quaisquer usos, a disposição final ou temporária de
115 rejeitos e ao acúmulo de resíduos industriais, desde que apresentem uma das seguintes
116 características: Altura do maciço, contada do ponto mais baixo da fundação à crista, maior ou igual a
117 15 (quinze) metros; capacidade total do reservatório maior ou igual a três milhões de metros
118 cúbicos; reservatório que contenha resíduos perigosos conforme normas aplicáveis; categoria de
119 dano potencial associado, médio ou alto, em termos econômicos, sociais, ambientais ou de perda de
120 vidas humanas. Relatou também alguns dos instrumentos da Lei 12.334, dentre eles: Sistema de
121 classificação de barragens por categoria de risco e por dano potencial associado; Plano de Segurança
122 de Barragens, o qual contempla as inspeções de segurança, Plano de Ações de Emergência e a
123 Revisão periódica de segurança; dentre outros. Informou que a ANA antes de publicar resolução
124 sobre segurança de barragens, tem realizado audiências públicas, via site, com diversas contribuições
125 registradas, recebidas e avaliadas. Falou da Resolução ANA nº 742/11 e nº 091/12, que estabelecem
126 a periodicidade, qualificação da equipe responsável, conteúdo mínimo e nível de detalhamento das
127 inspeções de segurança regulares, entre outros. Em seguida falou que todas essas resoluções estão
128 disponíveis no site da ANA. Falou sobre o Plano de Segurança de Barragens, o qual deverá ser
129 composto por cinco volumes, sendo: Informações Gerais; Planos e Procedimentos; Registro e
130 Controle; Plano de Ação de Emergência e Revisão Periódica de Segurança de Barragens. Em seguida
131 passou a relatar algumas das responsabilidades do empreendedor, dentre elas: informar ao
132 respectivo órgão fiscalizador qualquer alteração que possa acarretar redução de capacidade de
133 descarga da barragem ou que possa comprometer a sua segurança; permitir o acesso irrestrito aos
134 órgãos de regulação e fiscalização ao local da barragem e à sua documentação de segurança, dentre
135 outros. O Sr. Joaquim Gaspar, convidado, usou da palavra informando que em Caicó está sendo
136 construído um contorno rodoviário onde carros pesados passam sobre a parede do açude Itans,
137 solicitando na ocasião que o DNOCS realize um estudo prévio como forma de evitar alguma
138 catástrofe que venham a ocorrer na parede do Açude Itans. O Sr. Rômulo Targino dos Santos,
139 informou que o contorno rodoviário não tem o seu trânsito fixo sobre a parede do açude Itans,

140 porém passa uma rodovia estadual que liga Caicó/RN à São João do Sabugi/RN, fazendo também
141 uma integração estadual entre os estados do RN e PB, passando assim vários veículos pesados sobre
142 a mesma, dentre eles veículos transportando cargas tóxicas. Sugeriu que esse tema fosse colocado
143 em pauta do Comitê com objetivo de iniciar uma discussão junto a esfera estadual do RN, o DER,
144 cobrando deste órgão a implementação ao grande projeto do contorno viário da BR 427, com o
145 complemento do desvio da parede Itans, sendo lembrado pelo Sr. Alcides Carneiro de Moraes que
146 tudo isso ocorre ao lado do escritório do DNOCS. O Sr. José Carlos continuou sua apresentação
147 lembrando que o empreendedor é o responsável pela segurança da barragem. Lembrou também que
148 quando se trata de segurança de barragem a competência de fiscalizar a barragem é de quem a
149 outorga. Encerrou sua apresentação relatando que 131 barragens são fiscalizadas pela ANA em todo
150 Brasil, sendo 54 dentro da Bacia do Piancó-Piranhas-Açu. O Sr. José Filho informou que em Piancó
151 existe um açude com aproximadamente 80 anos da sua construção e que durante o período das
152 secas passam vários veículos sobre a mesma, desgastando assim sua estrutura. Comunicou que
153 encaminhou um ofício a ANA, solicitando do Sr. José Carlos uma posição a respeito do referido
154 ofício. Próximo ponto de pauta: **Apresentação sobre cobrança pelo uso da água no Estado da**
155 **Paraíba.** Antes do início da apresentação, o Sr. Francisco Lopes da Silva informou que está
156 participando juntamente com a Sra. Joana Darc de Medeiros (SEMARH), o Sr. Elias Alves Teixeira
157 (IGARN) e o presidente da AESA de um grupo de estudos que foi criado pelo Conselho Gestor do PISF
158 que está trabalhando a criação da operadora do Projeto São Francisco e que já participaram de duas
159 reuniões, uma no dia 5 de março e outra no dia 29 de março, uma terceira reunião será realizada
160 durante o mês de maio. Disse que está sendo discutido a criação de um consórcio para no prazo de
161 5 anos fazer a administração do Projeto São Francisco e que após esse período será avaliado se
162 continuará o consórcio ou se será criado uma agência operadora para gerenciar esse Projeto.
163 Iniciando sua apresentação, a Sra. Lovania Maria S. Werlang relatou que de acordo com a Lei Federal
164 9.433/97 a cobrança é um dos instrumento de gestão da Lei Nacional de Recursos Hídricos.
165 Apresentou alguns dos objetivos da cobrança, tais como: reconhecer a água como um bem
166 econômico; Incentivar o uso racional; obter recursos financeiros para aplicação de estudos e projetos
167 na Bacia, tendo também como fins de regular o uso racional da água, dentre outros. Quanto a
168 importância da cobrança citou a redistribuição dos custos sociais na qualidade dos afluentes
169 lançados, além do desenvolvimento de estudos e programas dentro da própria Bacia. Disse que na
170 Paraíba a cobrança foi estabelecida a partir de 1996 através da Lei Estadual 6.308/96 que institui a
171 Política Estadual de Recursos Hídricos. Informou que em 2001 foi realizado um estudo elaborado
172 através do projeto água semiárido, "Cobrança de Água no Estado da Paraíba", desenvolvido pelo Sr.
173 Lanna. Que em 2003 a AAGISA, antiga Agência de Águas e Saneamento, confeccionou o relatório
174 "Cobrança no Estado da Paraíba" e que no período de 2003 a 2007 foi elaborado o Decreto sobre a
175 Cobrança de Água Bruta no Estado da Paraíba. Que em maio de 2007, o Conselho Estadual de
176 Recursos Hídricos (CERH) da Paraíba, encaminhou a minuta do decreto sobre cobrança para análise
177 da Câmara Técnica de Outorga, Cobrança e Licença de Obras Hídricas e Ações Reguladoras, disse
178 também que com base na Lei 8.446/07 estabelece que a cobrança no Estado da Paraíba seja
179 realizada pela AESA, e que os critérios, mecanismos e valores a serem cobrados serão estabelecidos
180 mediante Decreto do Poder Executivo, após aprovação pelo CERH. Informou que na Paraíba ficou
181 aprovado que 7,5% da cobrança ficaria para cobrir os custos de gerenciamento e os outros 92,5%
182 para implementação de estudos e programas. Quanto ao modelo de cobrança proposto, estão
183 sujeitos à cobrança: abastecimento humano; indústrias; lançamentos de esgotos. Quanto a previsão
184 de arrecadação dentro de cada Bacia, informou que a Paraíba possui 11 Bacias, sendo 5 federais e 6
185 estaduais. Dando prosseguimento a apresentação o Sr. Francisco Lopes da Silva disse que na Paraíba
186 existem três atas deliberadas por três comitês, do rio Paraíba, do Litoral Norte e Litoral Sul onde já

187 foram definidos os percentuais de cobrança. As atas já foram aprovadas pelos comitês e pelo CERH.
188 Informou que foi feita uma proposta ao CERH para que esses parâmetros, relacionados a cobrança,
189 sejam corrigidos a cada três anos como forma de melhor avaliá-los. Informou que em 2011 foi feito
190 uma sugestão ao governo do Estado da Paraíba, renovando a minuta do decreto que regulamentará
191 a cobrança estando no aguardo do sinal verde por parte do Governo para que possa, caso necessário,
192 fazer alguma correção ou ajuste na minuta do decreto, e assim possam entrar no processo de
193 trabalho para a realização da cobrança de água bruta. Próximo ponto de pauta: **Apresentação sobre**
194 **cobrança pelo uso da água no âmbito nacional.** O Sr. Marco Antônio Amorim, Especialista em
195 Recursos Hídricos - SAG/ANA iniciou suas palavras informando que a Bacia Piancó-Piranhas-Açu
196 possui três gestores, sendo a União, o Estado do RN e o Estado da PB. Falou das atribuições diretas
197 do comitê em relação a cobrança, citando três importantes pontos: estabelecer os mecanismos de
198 cobrança e sugerir os valores a serem cobrados; aprovação e acompanhamento da execução do
199 plano de Recursos hídricos e propor ao CERH/CNRH, as acumulações derivadas, captadas e lançadas
200 de pouca expressão. Informou que já existem oito comitês interestaduais instalados e desses, quatro
201 já implementaram a cobrança, sendo o Paraíba do Sul; Piracicaba, Capivari e Jundiá (PCJ); São
202 Francisco e o Doce. Em relação aos comitês estaduais informou que em todo País existem
203 aproximadamente 170 comitês criados, desses 23 já implementaram a cobrança, sendo 4 em São
204 Paulo, 10 no Rio de Janeiro e 9 em Minas Gerais. Falou sobre a Lei 9.984/00 que estabelece a
205 cobrança das UHE's de todos País a qual corresponde a 0,75% da energia produzida, totalizando
206 aproximadamente R\$ 180.000.000,00 (cento e oitenta milhões de reais) ano, sendo esses recursos
207 são utilizados para toda implementação do sistema, citando como exemplo o Termo de Parceria
208 firmado entre a ANA e a ADESE, como também todos os custos para a elaboração do Plano de
209 Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do rio Piancó-Piranhas-Açu. Quanto as etapas para
210 implementar a cobrança, esses são divididas em três: Etapa 1: Construção da proposta de
211 mecanismos e valores; Etapa 2: Deliberação dos Comitês e Conselhos e Etapa 3: Operacionalização e
212 início da cobrança. Quanto a fórmula para cobrança essa está definida em: base de cálculo x preço
213 unitário x coeficientes (ajustes - esses introduzidos para atingir objetivos específicos), existindo
214 também cobrança pelo lançamento de poluentes. Em relação aos preços cobrados pelo uso da água
215 com domínio da União, citou como exemplo o São Francisco que cobra desde o ano de 2010, os
216 seguintes valores: R\$ 0,01 pela captação da água bruta; R\$ 0,02 pelo consumo de água bruta; R\$ 0,07
217 pelo lançamento de carga orgânica e R\$ 0,015 pela transposição de águas (abastecimento público).
218 Lembrou em seguida que as Bacias praticam valores diferenciados para o Setor Agropecuário,
219 citando que no Paraíba do Sul, paga 20 vezes menos que demais setores; no PCJ, paga de 2 a 20
220 vezes menos que os demais usuários e no São Francisco e no Doce, paga 40 vezes menos que os
221 demais usuários. Informou que a maioria dos usuários do São Francisco estão no Setor Agropecuário,
222 sendo a Transposição sua maior fonte de arrecadação. Ainda em relação ao São Francisco falou sobre
223 os impactos em relação aos usuários na Bacia nos setores de saneamento, irrigação, mineração e
224 criação animal. Em seguida passou a relatar alguns dos desafios em relação à aplicação dos recursos
225 arrecadados, tais como: maior agilidade no desembolso; alavancar recursos de outras fontes para
226 investimento na bacia e reembolso dos recursos (empréstimos). Em relação aos desafios em relação
227 aos mecanismos e valores citou: adotar fórmulas simples e aumentar os valores e adotar correção
228 inflacionária. Por fim, concluiu dizendo que a cobrança pelo uso dos recursos hídricos não é um
229 imposto nem taxa, é um preço condominial pela utilização de um bem público. Após apresentação o
230 Sr. Porfírio Loureiro convidou os Srs. Marco Amorim, José Carlos, Francisco Lopes e a Sra. Lovania
231 Werlang para comporem a mesa e se iniciar o próximo ponto de pauta: **Esclarecimentos das**
232 **apresentações:** A Sra. Geny Formiga abriu o primeiro bloco de perguntas. O Sr. Rômulo Santos
233 solicitou saber como são distribuídos os recursos disponíveis pela cobrança, se através de editais ou

234 por demanda espontânea e se já existe um prazo previsto para esse desembolso. Em seguida o Sr.
235 José Filho solicitou maiores explicações sobre a lei 9.433 onde um dos seus artigos determina que
236 7,5% desses recursos são destinados a melhoramento das condições ambientais da Bacia, dentre
237 elas, água e solo. Em relação a cobrança o Sr. José Silvano Sobrinho perguntou a quem compete
238 cobrar o gerenciamento e proteção das barragens, perguntou também se esse gerenciamento será
239 individualizado a cada barragem ou a Bacia, ou se todas as barragens da mesma Bacia ficarão só o
240 com governo federal ou com o governo do Estado. O Sr. Marco Amorim respondeu ao Sr. Rômulo
241 Santos que os recursos arrecadados pertencem a Bacia, podendo os municípios pleitearem recursos
242 via Comitê. Em relação ao Sr. José Filho o mesmo relatou o Art 22 onde fala que os recursos da
243 cobrança serão utilizados para implementação do plano da bacia, sendo que 7,5% pode ser
244 destinado para o custeio de uma agência de bacia. O Sr. José Carlos em relação a pergunta feita pelo
245 Sr. José Silvano disse que geralmente a cobrança é estabelecida em função da dominialidade do corpo
246 hídrico. Disse que a gestão desses recursos arrecadados podem variar, podendo ser adotado um
247 sistema de gerenciamento único para a Bacia, onde a agencia gerenciaria os recursos tanto da união
248 quanto dos estados, podendo ser adotado um outro modelo, onde uma agencia gerenciaria os
249 recursos da união e outra os recursos do estado, lembrando que o desejado é que seja uma agencia
250 única, tendo assim um único escritório e uma única equipe para gerir esses recursos, evitando assim
251 gastos desnecessários. No segundo bloco de perguntas o Sr. Josué Diniz usou da palavra solicitando
252 ao Sr. Francisco Lopes sua intervenção junto ao governo da Paraíba para que o mesmo providencie
253 poços com medidor verde para a região, pois os rebanhos da cidade de São Bento/PB estão todos
254 morrendo por falta de água, solicitou também do Sr. José Carlos informações sobre a transposição do
255 São Francisco, que ao seu ver encontra-se parada. O Sr. José Marinho de Lima usou da palavra
256 fazendo uma colocação quando da apresentação da Sra. Lovania sobre a cobrança do uso da água
257 para fins agropecuários, especificamente para a irrigação, demonstrando sua preocupação em saber
258 que essa arrecadação tem também como objetivo retornar esses recursos arrecadados fruto do
259 fornecimento da água da Bacia para benefícios da própria Bacia, pois levando em consideração a
260 faixa de isenção que é de 1.500.000 m³ fica difícil saber qual a possibilidade de arrecadação dessa
261 Bacia. O Sr. Fernando Carvalho Ribeiro perguntou ao Sr. Marco Amorim como está sendo trabalhada
262 a inadimplência, os cortes da água, o poder de polícia e como pode ser acertado desde o inicio para
263 que se implante tarifas e cobranças exequíveis. O Sr. Joaquim Gaspar reforçou as palavra do Sr. Josué
264 voltando a perguntar ao Sr. José Carlos se as obras da transposição estavam paradas. Em relação a
265 transposição, o Sr Porfirio Loureiro informou que participou de uma reunião com o Ministro e que a
266 previsão para a chegada da água é para janeiro 2015. O Sr. Marco Amorim respondeu ao Sr.
267 Fernando Ribeiro informando que a única política que existe no país e que trata da questões de
268 cobrança de água da bacia, é a política de Recursos Hídricos, a qual é formada pelos comitês, tendo
269 esses representantes do poder público, usuários, sociedade civil e demais instituições e que todas as
270 discussão em relação a cobrança e também as tarifas cobradas deverão ser discutidas nos comitês, e
271 que o conselho só irá aprovar caso haja um acordo. Quanto a inadimplência disse que é baixa, sendo
272 arrecadado quase 100% do que se cobra. Em relação ao corte disse que é quase impossível esse
273 acompanhamento, pois a fiscalização terá que ir até o local. No terceiro bloco a Sra. Joana Darc de
274 Medeiros falou em relação aos pontos de pauta do Comitê, sugerindo que durante as plenárias os
275 membros tenham espaço para discutir os diversos temas abordados, disse também que o principal
276 papel do comitê é discutir conflitos pelo uso da água. A Sra. Geny Formiga informou que já estava
277 previsto que para a próxima plenária seria solicitado aos membros sugestões para pontos de pauta
278 exatamente para terem a oportunidade de apresentar os fatos e acontecimentos do segmento que
279 representam. O Sr. Pedro Paulino Cruz fez uso da palavra dizendo que a pauta número um das
280 plenárias do Comitê deveria ser a transposição, não tendo porque se discutir cobrança já que a

281 transposição não está concluída. O Sr. José Adenilson de Medeiros solicitou do comitê que iniciasse
282 uma discussão juntamente com a ANA sobre a construção de reservatórios nos municípios com
283 10.000,00 habitantes, relatando que a cidade de Carnaúba dos Dantas é a única cidade do Seridó que
284 não dispõe de sistema de adutor e que sua população sobrevive da água de um único açude
285 construído na referida na cidade, solicitou também do Comitê um maior número de reuniões, pois
286 existem vários problemas relacionados aos município que precisam ser discutidos pelo Comitê.
287 Concluiu dizendo que cada município deveria ter seu representante dentro do Comitê, além de toda
288 esfera técnica do Comitê. Por fim, a Sra. Geny Formiga deu por concluída a pauta do dia convidando
289 a todos para se fazerem presentes às oito horas do dia seguinte, para dar continuidade aos
290 trabalhos. Lembrou ainda o preenchimento do formulário de avaliação dos boletins informativos. No
291 dia dezoito de maio do corrente ano, às oito horas e vinte minutos, a Sra. Geny Formiga, 1ª
292 Secretária deste Comitê desejou a todos um bom dia, abrindo logo em seguida os trabalhos. Propôs
293 a plenária uma inversão de pauta, sendo colocada em votação e por unanimidade aprovada. Com a
294 palavra o Sr. Tarcisio Valério da Costa deu início ao próximo ponto da pauta: **Apresentação de**
295 **vídeo sobre Ações de Saneamento Básico Mitigadores de Impacto Ambiental no município Bonito**
296 **de Santa Fé/PB.** Iniciou sua apresentação falando da Constituição Federal, Art 225, onde fala que
297 todos tem o direito ao meio ambiente. Falou sobre a Lei Nº 12.305/2010, nova Lei de resíduos
298 sólidos, que prevê o fim dos lixões até 14 de agosto de 2014, construção de aterros sanitários, proíbe
299 o catador de pegar lixo, morar ou criar animais em aterros sanitários. Citou o Decreto Nº 7.404 de 23
300 de dezembro de 2010 que regulamenta a política nacional de resíduos sólidos. Lei 11.445/2007, Lei
301 de Saneamento Básico. Decreto Nº 5.940/25/10/2006 que institui a separação dos resíduos
302 recicláveis descartados pelos órgãos e entidade da administração pública federal direta e indireta.
303 Quanto ao destino do lixo informou que no Brasil 42,4% do lixo recolhido é jogado nos lixões de
304 forma inadequada, na Paraíba 70% e no Nordeste 66%. Apresentou algumas vantagens do aterro
305 sanitário, tais como: evita proliferação de vetores (insetos); possibilita a recuperação de áreas
306 topograficamente inutilizadas, não exala mal cheiro, dentre outros. Quanto aos tipos de lixo esses
307 estão divididos em secos (papel, papelão, vidro, etc.) e molhados (parte orgânica dos resíduos).
308 Apresentou algumas doenças causadas pelo vetores do lixo, como: Tífo, Peste e Leptospirose,
309 causada pela mordida, pulga e urina de rato, Febre Tifoide, Verminose e Gastroenterite, causada pela
310 contaminação dos alimentos através da mosca, dentre outras. Quanto ao tempo de decomposição
311 citou como exemplo o plástico e o metal com mais de 100 (cem) anos e o vidro, com 1 (um) milhão
312 de anos. Falou sobre a produção de lixo, onde segundo a ABRELPE em 2010 chegou a 1,152 Kg por
313 habitantes dia, padrão próximo aos dos países da União Europeia, cuja média é de 1,2 Kg por dia e
314 por habitante. Quanto a composição do lixo informou que 30% são materiais recicláveis, 60% matéria
315 orgânica e 10% de matéria inerte. Quanto a solução para os resíduos sólidos citou a reciclagem a
316 qual é feita através de coleta seletiva, e que no Brasil apenas 8%, dos municípios realizam essa
317 coleta. Falou sobre o ciclo da reciclagem citando como exemplo o material pet onde este é usado nas
318 camisas da seleção brasileira e também da compostagem, processo onde transforma restos de
319 comida e folhas de árvores em adubos para as plantas. Apresentou as vantagens da reciclagens,
320 sendo elas Ambiental, Saúde, Política Social e Econômica. Concluiu sua apresentação mostrando um
321 vídeo com tema de práticas sustentáveis de gestão resíduos sólidos na cidade de Bonito de Santa
322 Fé/PB. Próximo ponto de pauta: **Apresentação do Projeto Caatinga Viva - Vale do Açú no Rio**
323 **Grande do Norte.** A Sra. Ana Maria Cardoso de Almeida iniciou suas palavras relatando que o
324 objetivo do projeto é implementar e difundir tecnologias de adensamento ligno-celulósico em
325 substituição ao uso da lenha nativa, tendo como parceiros a Petrobras, ANEA, IFRN, CAERN e
326 EMBRAPA. Sua área de atuação contempla os municípios do Porto do Mangue, Carnaubais, Macau,
327 Pendências, Alto do Rodrigues, Afonso Bezerra, Assu, Ipanguaçú e Itajá. Quanto ao público

328 beneficiário dos projetos estão incluídos os carnaubeiros, agricultores familiares, alunos da rede
329 estadual e municipal, extensionistas e professores da rede estadual e municipal. Quanto a linha de
330 atuação relatou os seguintes pontos: implementar uma usina de adensamento ligno-celulósico no
331 IFRN, Campus de Ipangaçu/RN, visando a produção de briquetes, estando já em construção e com
332 data de entrega para agosto de 2012; Promover a educação ambiental para jovens; realizar o estudo
333 da vulnerabilidade ambiental da área da bacia do CBH PPA, dentre outras. Sobre o processamento
334 industrial da biomassa, destacou o briquete, podendo ser utilizado para sua produção resíduos de
335 palha de carnaúba, poda de árvores em áreas urbanas, restos de culturas agrícolas, etc. Em relação
336 as vantagens da utilização do briquete destacou a redução da extração da vegetação nativa para o
337 uso da lenha, lembrando também que o briquete poderá substituir a lenha em todos os seus usos,
338 tais como: cerâmica, caieiras, queijarias, e outros, tendo seu poder calorífico seis vezes maior que a
339 lenha comum. Concluiu suas palavras informando que junto ao projeto caatinga viva, também está
340 sendo realizado o curso de educação socioambiental, atendendo a 9 (nove) municípios e com a
341 participação de aproximadamente 600 (seiscentos) educadores da rede estadual e municipal de
342 ensino. Próximo ponto de pauta: **Apresentação do Projeto do Aterro Sanitário do município de**
343 **Piancó/PB** não houve apresentação, pois a Prefeitura Municipal de Piancó/PB não enviou o seu
344 representante. Próximo ponto de pauta: **Esclarecimentos das apresentações:** O primeiro bloco de
345 perguntas foi aberto pela Sra. Lourdes Barbosa onde procurou saber da Sra. Ana Almeida o que
346 poderia ser feito para sensibilizar a direção geral do DNOCS e também os ministérios para multiplicar
347 esse projeto dentro do semiárido brasileiro. O Sr. Josué Diniz perguntou a Sra. Ana Almeida sobre a
348 possibilidade de levar pessoas ligadas ao meio ambiente para integrar esse projeto, buscando assim
349 o maior aprendizado sobre o referido projeto. O Sr. Ilauro de Souza Lima (IFPB) perguntou ao Sr.
350 Tarcísio Costa quais são os requisitos necessários para que as associações participem da formação de
351 projetos e tenham direito a recursos. O Sr. José Marinho solicitou do Sr. Tarcísio Costa que explicasse
352 para os presentes o porque de apenas seis municípios do Estado da Paraíba estarem organizados
353 com associações de catadores de lixo, já que existe recursos do projeto cooperar com fins de apoiar
354 essa questão ambiental. A Sra. Ana Almeida respondeu a Sra. Lourdes Barbosa que já tinha sido feita
355 uma audiência com o DNOCS mas que até o momento estava parado, necessitando assim retomarem
356 essa discussão. Em relação ao Sr. Josué Diniz a mesma disse que para o curso de formação para
357 educadores dispõe de 30 vagas para convidados. Em seguida o Sr. Tarcísio Costa informou ao Sr.
358 Ilauro Lima que na cidade de Patos/PB manteve contato com o Sr. Silvio, da prefeitura municipal de
359 Patos/PB e que este já está a algum tempo desenvolvendo projetos, tentando buscar recursos
360 através das associações. Lembrou que com o advento da Lei 12.325 começaram a surgir editais
361 voltados para as associações, havendo também a Fundação Banco do Brasil que dispõe de projetos
362 voltados para essa atividade e o próprio Cooperar onde ao longo dos anos está voltado para resolver
363 os problemas da zona rural. O segundo bloco foi aberto com o Sr. José Filho que procurou saber do
364 Comitê e órgãos responsáveis de meio ambiente, inclusive o DNOCS o que iriam fazer em relação ao
365 aterro sanitário que está sendo construído na cidade de Piancó/PB, nas várzeas do açude de
366 Coremas, maior açude do Estado da Paraíba. Solicitou ainda: posicionamento do Comitê e Órgãos
367 Ambientais em relação ao gerenciamento da Bacia; Que o Comitê, membros titulares e suplentes,
368 participem de visitas as obras da transposição do São Francisco pois esse é o processo mais
369 importante da estória de construções hídricas do nordeste brasileiro; Solicitou moção a prefeita de
370 Bonito de Santa Fé/PB, por fim, solicitou que o Comitê faça um levantamento a respeito de quantas
371 cidades na bacia estão se adequando a política nacional de resíduos sólidos e a política nacional de
372 saneamento, e que essas informações sejam repassadas para os membros. O Sr. José Carlos solicitou
373 do Sr. Tarcísio Costa informações quanto ao descarte e reciclagem das baterias e lâmpadas
374 fluorescentes. O Sr. Francisco Lima Carneiro solicitou da Sra. Ana Almeida informações de como a

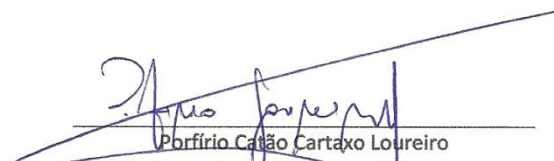
375 ONG Carnaúba Viva havia adquirido o projeto junto a Petrobras. Quanto ao descarte e reciclagem de
376 baterias e lâmpadas fluorescentes o Sr. Tarcisio Costa informou que o projeto ainda não contempla
377 esses dois produtos, mas que já está já sendo trabalhado para um futuro próximo. Em relação ao
378 Projeto Caatinga Viva a Sra. Ana Almeida informou que a Petrobras Ambiental lança todos os anos
379 edital sendo selecionados quatro projetos/ano, e que em 2010 a ONG Carnaúba Viva apresentou seu
380 projeto sendo escolhido entre os 94 apresentados, lembrou também que este é o que contempla o
381 maior volume de recursos que é de aproximadamente 4.000.000,00 (quatro milhões de reais). O Sr.
382 Hermano de Oliveira Rolim solicitou que o Comitê fosse mais pro ativo e que conseguisse se inserir
383 nas discussões sem que fosse intimado a participar, tomando assim iniciativas. A Sra. Gildete Maria
384 da Silva Lima solicitou do Comitê e instituições parceiras apoio para o desenvolvimento de projetos
385 de coleta seletiva no município de Parelhas/RN. A Sra. Joana Darc propôs que na próxima reunião o
386 Comitê delibere para que seja feita uma moção no sentido de apoiar e estimular os municípios a
387 fazerem seus planos de saneamento. Próximo ponto de pauta: **Divulgação do calendário de cursos**
388 **de 2012**. A Sra. Geny Formiga informou que o curso "Importância dos Planos Municipais de
389 Saneamento Básico para a Gestão da Bacia que seria realizado na cidade de Itaporanga/PB, por
390 problemas de hospedagem terá que ser realizado em outra cidade, sendo proposto pelos membros a
391 cidade de Assu/RN e São Bento/PB. Colocado em votação foram obtidos os seguintes resultados: 8
392 votos para a cidade de São Bento/PB e 9 votos para a cidade de Assu/RN. Por decisão de plenária o
393 curso será realizado nos dias 23 e 24 de agosto de 2012, na cidade de Assu/RN. Próximo ponto de
394 pauta: **Análise e aprovação do calendário de reuniões plenárias - Biênio 2012-2014**. A Sra. Geny
395 Formiga apresentou o calendário proposto pela diretoria, sendo uma reunião no Estado da Paraíba e
396 outro no Rio Grande do Norte, sendo realizadas durante os meses de maio e novembro. O Sr. Alcides
397 Carneiro propôs que fossem realizadas 3 reuniões por ano e não 2 como está proposto. A Sra. Geny
398 Formiga comunicou que o Regimento Interno contempla apenas duas reuniões ordinárias, podendo
399 ser solicitada pelos membros uma reunião extraordinária. O Sr. Nelson César Fernandes Santos
400 solicitou que o Comitê convide a ANA para que faça uma reunião com o objetivo de mostrar qual a
401 metodologia de operação das comportas dos açudes. Propôs que os órgãos gestores de cada Estado
402 tragam suas metodologias de como irão operar seus reservatórios. Em relação a pauta, propôs uma
403 reunião extraordinária para que o comitê possa discutir quais os tipos de uso de água que estarão
404 isentos da outorga. Foi solicitado por alguns dos membros que as reuniões ordinárias do Comitê
405 sejam realizados durante dois dias. A Sra. Geny Formiga informou que a diretoria irá rever essa
406 proposta, mas ao mesmo tempo comunicou que de acordo com o Termo de Parceria os recursos
407 alocados para as reuniões ordinárias contemplam apenas um dia. O Sr. José Filho comunicou aos
408 membros presentes da expedição realizada pela ONG SOS RIO PIANCÓ onde na ocasião agradeceu ao
409 Centro de Apoio pela participação no evento, solicitando na ocasião que ficasse registrado em Ata. O
410 Sr. Francisco Lopes solicitou dois pontos de pauta para a reunião extraordinária, sendo eles:
411 discussão sobre cobrança pela água bruta e outro sendo o plano de saneamento básico dos
412 municípios. Como ponto de pauta para a reunião extraordinária a Sra. Joana Darc de Medeiros
413 propôs que o comitê convoque a ANA para juntos discutirem em uma reunião extraordinária do
414 Comitê as regras de operação na calha do rio Seridó, sendo esse de domínio da união. Por
415 deliberação da plenária foi aprovado o seguinte calendário: 7ª RO - dias 08 e 09 de novembro de
416 2012, na cidade de Assu/RN; 8ª RO - dias 23 e 24 de maio de 2013, na cidade de São Bento/PB; 9ª RO
417 - dias 04 e 05 de novembro de 2013, na cidade de Caicó/RN e 10ª RO - dias 08 e 09 de maio de 2014,
418 na cidade de Patos/PB. Foi deliberado também a realização de uma reunião extraordinária, devendo
419 ser realizadas entre os dias 11 e 15 de junho do corrente ano, na cidade de Caicó/RN, onde será
420 discutido questões emergenciais relacionadas aos reservatórios. Próximo ponto de pauta: **Outros**
421 **assuntos**. Foram feitos os seguintes encaminhamentos pelos membros: A Sra. Maria de Fátima

422 Freitas repassou ao Comitê relatório de inspeção realizado por técnicos da SEMARH onde
423 comprovam depósitos de lixo, como também barramentos irregulares ao longo do rio do Peixe,
424 solicitou também a colocação de um medidor de vazão na Barragem Lagoa do Arroz. O Sr. Josué Diniz
425 solicitou que durante as reuniões do Comitê houvesse sempre um avivamento sobre as obras da
426 transposição, pois já não se fala mais em saneamento básico dos municípios, nem tampouco na
427 transposição. O Sr. Ilauro Lima solicitou a formação de grupos de debates durante as discussões
428 envolvendo temas polêmicos. O Sr. Lourival Florêncio solicitou a diretoria do Comitê que os
429 membros do comitê realizassem uma visita as obras da transposição do São Francisco. O Sr. José
430 Filho solicitou envio de moção a prefeita de Bonita de Santa Fé/PB. Próximo ponto de pauta:
431 **Encerramento da reunião.** A Sra. Geny Formiga agradeceu a presença, a participação e a colaboração
432 de todos e deu por encerrada a reunião. Esta ata foi lavrada e assinada por mim, Marcone de
433 Medeiros Nunes, seguido das assinaturas da Diretoria Colegiada.

434

Cajazeiras/PB, 18 de maio de 2012.


Marcone de Medeiros Nunes
Secretário do Centro de Apoio


Porfírio Caetano Cartaxo Loureiro
Presidente


Maria Geny Formiga de Farias
1ª Secretária


Maria de Lourdes Barbosa de Sousa
2ª Secretária

6ª Reunião Ordinária do CBH Piancó-Piranhas-Açu

Local: Auditório do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba
 IFPB - Campus Cajazeiras/PB
 Endereço: Rua José Antônio da Silva, 300, Bairro Jardim Oásis, CEP: 58.900-000
 Cajazeiras/PB

Data: 17 e 18 de maio de 2012
 Horário: 14h00 às 18h00 e 08h00 às 12h00

LISTA DE PRESENÇA

Nº	MEMBRO	SITUAÇÃO	REPRESENTAÇÃO	SEGMENTO	ASSINATURA
01	Ana Cristina Monteiro Mascarenhas	Titular	SRHU-MMA	PPF	
02	Getúlio Ezequiel da Costa Peixoto Filho	Suplente	SRHU-MMA	PPF	x
03	Maria de Lourdes Barbosa de Sousa	Titular	DNOCS-MI	PPF	10/03
04	Dayse Fontenelle de Melo Antunes	Suplente	DNOCS-MI	PPF	x Dayse Fontenelle de Melo Antunes
05	Porfírio Catão Cartaxo Loureiro	Titular	AESA/PB	PPE	x P. Cartão
06	Lovania Maria S. Werlang	Suplente	AESA/PB	PPE	x Louvanguê
07	Fabio Agra de Medeiros Nápoles	Titular	SERHMACT/PB	PPE	
08	Perla de Sousa Alves	Suplente	SUDEMA	PPE	x Perla de Sousa Alves
09	Demilson Lemos de Araújo	Titular	SEDAP	PPE	x Demilson Lemos de Araújo
10	José Marinho de Lima	Suplente	EMATER/PB	PPE	x José Marinho de Lima
11	Joana D'Arc de Medeiros	Titular	SEMARH/RN	PPE	x Joana D'Arc de Medeiros
12	Nelson César Fernandes Santos	Suplente	SEMARH/RN	PPE	x Nelson César F. Santos

6ª Reunião Ordinária do CBH Piancó-Piranhas-Açu

Local: Auditório do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba
 IFPB - Campus Cajazeiras/PB
 Endereço: Rua José Antônio da Silva, 300, Bairro Jardim Oásis, CEP: 58.900-000
 Cajazeiras/PB

Data: 17 e 18 de maio de 2012
 Horário: 14h00 às 18h00 e 08h00 às 12h00

LISTA DE PRESENÇA

Nº	MEMBRO	SITUAÇÃO	REPRESENTAÇÃO	SEGMENTO	ASSINATURA
13	Gláucia Regina Luz Xavier da Costa	Titular	IGARN	PPE	
14	Rinaldo Alves da Silva	Suplente	IGARN	PPE	
15		Titular	IDEMA	PPE	
16	Sérgio Luiz Macedo	Suplente	IDEMA	PPE	<i>Sérgio Luiz Macedo</i>
17	José Silvino Sobrinho	Titular	PM Itaporanga	PPM	x <i>José Silvino Sobrinho</i>
18	Jorge Vicente de Souza Filho	Suplente	PM Piancó	PPM	
19	Manoel Dantas de Sousa	Titular	PM Veirópolis	PPM	
20	Claudineide Baltazar da Silva	Suplente	PM Poço Dantas	PPM	
21	Flávio Lima	Titular	PM Juazeirinho	PPM	x <i>Flávio Lima</i>
22	Sebastião dos Santos Lima	Suplente	PM Patos	PPM	
23	Gildete Maria da Silva Lima	Titular	PM Parelhas	PPM	x <i>Gildete Maria da Silva Lima</i>
24	Alexandre Dantas de Medeiros	Suplente	PM Carnaubais	PPM	

6ª Reunião Ordinária do CBH Piancó-Piranhas-Açu

Local: Auditório do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba
IFPB - Campus Cajazeiras/PB
Endereço: Rua José Antônio da Silva, 300, Bairro Jardim Oásis, CEP: 58.900-000
Cajazeiras/PB

Data: 17 e 18 de maio de 2012
Horário: 14h00 às 18h00 e 08h00 às 12h00

LISTA DE PRESENÇA

Nº	MEMBRO	SITUAÇÃO	REPRESENTAÇÃO	SEGMENTO	ASSINATURA
25	Rômulo Targino dos Santos	Titular	PM Ipanguaçu	PPM	<i>Rômulo Targino dos Santos</i>
26	Genilson Medeiros Maia	Suplente	PM São Fernando	PPM	
27	Laudízio da Silva Diniz	Titular	ABRH	SC – ITEPs	<i>[Assinatura]</i>
28	Carlos Roberto de Lima	Suplente	UFCG	SC – ITEPs	<i>[Assinatura]</i>
29	Salomão de Sousa Medeiros	Titular	INSA	SC – ITEPs	
30	Ilauro de Souza Lima	Suplente	UEPB	SC – ITEPs	<i>[Assinatura]</i>
31	Hermano de Oliveira Rolim	Titular	IFPB	SC – ITEPs	<i>Hermano O. Rolim</i>
32	José Rolim Dias	Suplente	CREA/PB	SC – ITEPs	
33	Renato de Medeiros Rocha	Titular	UFRN	SC – ITEPs	
34	Francisco Afrânio Câmara	Suplente	UERN	SC – ITEPs	
35	Francisco Pio de Souza Antas	Titular	IFRN	SC – ITEPs	
36	Josemá de Azevedo	Suplente	ABES	SC – ITEPs	

6ª Reunião Ordinária do CBH Piancó-Piranhas-Açu

Local: Auditório do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba
IFPB - Campus Cajazeiras/PB
Endereço: Rua José Antônio da Silva, 300, Bairro Jardim Oásis, CEP: 58.900-000
Cajazeiras/PB

Data: 17 e 18 de maio de 2012
Horário: 14h00 às 18h00 e 08h00 às 12h00

LISTA DE PRESENÇA

Nº	MEMBRO	SITUAÇÃO	REPRESENTAÇÃO	SEGMENTO	ASSINATURA
37	Maria do Socorro Gouveia	Titular	UAMA	SC – Ongs	
38	Ailton de Sousa Pereira	Suplente	STR Souza	SC – Ongs	<i>Ailton</i>
39	Francisco Lima Carneiro	Titular	COPIR	SC – Ongs	<i>Francisco Lima Carneiro</i>
40	Severino Jerônimo Ricarte	Suplente	NIR	SC – Ongs	<i>Severino Jerônimo Ricarte</i>
41	Joaquim Araújo de Melo Neto	Titular	SOS Sertão	SC – Ongs	
42	Júlio César Nóbrega Gadelha	Suplente	Ag. Mandala	SC – Ongs	
43	José Procópio de Lucena	Titular	SEAPAC	SC – Ongs	
44	Ana Maria Cardoso de Almeida	Suplente	Carnaúba Viva	SC – Ongs	<i>Ana Maria</i>
45	Francisco Medeiros da Silva	Titular	STRJ Seridó	SC – Ongs	
46	Pedro Paulino Cruz	Suplente	STR Florânia	SC – Ongs	<i>Pedro Paulino Cruz</i>
47	Alcides Carneiro de Moraes	Titular	CA São João Sabugi	SC – Ongs	<i>Alcides Carneiro de Moraes</i>
48	José Adenilson de Medeiros	Suplente	ADCE-Carn.Dantas	SC – Ongs	<i>Jose</i>

6ª Reunião Ordinária do CBH Piancó-Piranhas-Açu

Local: Auditório do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba
 IFPB - Campus Cajazeiras/PB
 Endereço: Rua José Antônio da Silva, 300, Bairro Jardim Oásis, CEP: 58.900-000
 Cajazeiras/PB

Data: 17 e 18 de maio de 2012
 Horário: 14h00 às 18h00 e 08h00 às 12h00

LISTA DE PRESENÇA

Nº	MEMBRO	SITUAÇÃO	REPRESENTAÇÃO	SEGMENTO	ASSINATURA
49	Sonia Maria de França	Titular	C. Pescadores	Us Abast	<i>Sonia Maria de França</i>
50	Manoel do Nascimento Silva	Suplente	C. Pescadores	"	
51	Lourival Agostinho Florêncio	Titular	C. Pesc -Piancó	Us Abast	<i>Lourival Agostinho Florêncio</i>
52	Edmilson Araújo Fernandes	Suplente	C. Pesc -Piancó	"	
53	José Braga Rocha Neto	Titular	FIEP	Us - IM	
54	Claudete Leitão	Suplente	FIEP	Us - IM	<i>Claudete Leitão</i>
55	Fernando Carvalho Ribeiro	Titular	PETROBRAS	Us - IM	<i>Fernando Carvalho Ribeiro</i>
56	Fabiana Maria da Silva Oliveira	Suplente	MHAG	Us - IM	<i>Fabiana Maria S. Oliveira</i>
57	Vargas Soliz Pessoa	Titular	FIERN	Us - IM	<i>Vargas Soliz Pessoa</i>
58	João Leônidas Ribeiro Neto	Suplente	ACEVALE	Us - IM	
59	Geudiano de Sousa	Titular		Us - Aqc	
60	Maria de Fátima Freitas	Suplente	AUA-Lagoa Arroz	Us - IA	<i>Maria de Fátima Freitas</i>

6ª Reunião Ordinária do CBH Piancó-Piranhas-Açu

Local: Auditório do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba
IFPB - Campus Cajazeiras/PB
Endereço: Rua José Antônio da Silva, 300, Bairro Jardim Oásis, CEP: 58.900-000
Cajazeiras/PB

Data: 17 e 18 de maio de 2012
Horário: 14h00 às 18h00 e 08h00 às 12h00

LISTA DE PRESENÇA

Nº	MEMBRO	SITUAÇÃO	REPRESENTAÇÃO	SEGMENTO	ASSINATURA
61	José Rodrigues Filho	Titular		Us - IA	<i>José Rodrigues Filho</i>
62	Antônio José de Souza	Suplente		"	
63	Josué Diniz de Araújo	Titular		Us - IA	<i>Josué Diniz de Araújo</i>
64	Abrão Xavier de Sousa	Suplente		"	
65	Francisco Darlos Medeiros Aquino	Titular		Us - IA	<i>Francisco Darlos</i>
66	João Tadeu de Araújo	Suplente		"	
67	Daniel Henrique de Melo Romano	Titular	Del Monte	Us - IA	
68	Hérica Ferreira	Suplente	Finobrasa	"	
69	Eugênio Fonseca Pimentel	Titular		Us - IA	
70	Francisco Chagas dos Santos	Suplente		"	<i>Francisco Chagas dos Santos</i>
71	Antônio Saraiva de Queiroz	Titular		Us - IA	
72	Luiz Salvino	Suplente		"	

6ª Reunião Ordinária do CBH Piancó-Piranhas-Açu

Local: Auditório do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba
IFPB - Campus Cajazeiras/PB
Endereço: Rua José Antônio da Silva, 300, Bairro Jardim Oásis, CEP: 58.900-000
Cajazeiras/PB

Data: 17 e 18 de maio de 2012
Horário: 14h00 às 18h00 e 08h00 às 12h00

LISTA DE PRESENÇA

Nº	MEMBRO	SITUAÇÃO	REPRESENTAÇÃO	SEGMENTO	ASSINATURA
73	Everaldo Pinheiro do Egito	Titular	CAGEPA	Us Abast	
74	Célia Dalva Serafim	Suplente	CAGEPA	"	<i>C. Serafim</i>
75	Maria Geny Formiga de Farias	Titular	CAERN	Us Abast	<i>M. Farias</i>
76	Wellington Assis Queiroga	Suplente	CAERN	"	
77	Orígenes Monte Neto	Titular	TRÊS M	Us - Aqc	
78	Frederico Wilians Romano	Suplente	Q. Galvão	"	<i>F. Romano</i>
79	Clemilson Jackson Barros Lacerda	Titular		Us -Aqc	
80	José Geraldo Gomes	Suplente		"	

6ª Reunião Ordinária do CBH Piancó-Piranhas-Açu

Local: Auditório do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba
IFPB - Campus Cajazeiras/PB
Endereço: Rua José Antônio da Silva, 300, Bairro Jardim Oásis, CEP: 58.900-000
Cajazeiras/PB

Data: 17 e 18 de maio de 2012
Horário: 14h00 às 18h00 e 08h00 às 12h00

LISTA DE PRESENÇA

OUTROS PARTICIPANTES

Nº	NOME	INSTITUIÇÃO/LOCALIDADE	FONE	E-MAIL
01	Paulo Sérgio Pinto	AESA / SOFOP PESSOA	8800-1120	
02	MARCO ANTONIO MOTA ANTONIM	ANA/STABILA	61 2109 5554	MARCO.ANTONIM@ANA.GOV.BR
03	x ELIAS ALVES TEIXEIRA	IGARAU	(84) 3269-9197	elias@im.gov.br
04	Manoel G. de Araújo Leal	SE MARH (RN)	84 3232-2433	manuel.leal8@gmail.com
05	João Carlos da Cunha	ANA/STG	61 2109 5335	ZECARLOS@ANA.GOV.BR
06	x CHICO LOPES	AESA	83 8842 9858	chicolopes@aesaa.pb.gov.br
07	Franco Gonçalves de Sousa	Centro de Apoio ao CBH/PB	04 9936-1840	francongsousa@hotmail.com
08	x Alessandra Pereira	STR-Souza	91439222	alessandrapereira@br.com
09	x Iranilda Prolim	STR-Souza		
10	x Maria do Socorro Pires	Prefeitura - Bonito de ST	46 9937-4303	maria.pires@hotmail.com
11	Luís Fernando de Sousa	SEC. AGRICULTURA/ONITO	99 812 638	TECHNOMAQ@G.COM.BR
12	x Ivani Souza Barros Junior	CBH (FATOR 4)	9925-3632	Ivanisouza@fator4.com

6ª Reunião Ordinária do CBH Piancó-Piranhas-Açu

Local: Auditório do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba
 IFPB - Campus Cajazeiras/PB
 Endereço: Rua José Antônio da Silva, 300, Bairro Jardim Oásis, CEP: 58.900-000
 Cajazeiras/PB

Data: 17 e 18 de maio de 2012
 Horário: 14h00 às 18h00 e 08h00 às 12h00

LISTA DE PRESENÇA

13	Ana Maria de Freitas Silva	UFCEG - Sousa	91981904	
14	Flávia Raquel Sousa Soares	UFCEG - Cajazeiras	9104-3391	
15	Marcos de Medeiros Nunes	Centro de Apoio (84)	8815-8232	secretario-cbh-ppa@adesc.com.br
16				
17				
18				
19				
20				
21				
22				
23				
24				
25				
26				